

A PRESENÇA DE FACÇÕES NO AMBIENTE ESCOLAR: ATUAÇÃO DO PROFESSOR DIANTE DESSA REALIDADE NAS ESCOLAS.

Allyson Freire Tavares¹, Luiz Gabriel Alves da Silva¹, Diego Ramon de Freitas Silva¹, Ana Clara Cassimiro Nunes²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: A violência escolar não se resume somente em agressões físicas, mas se expressa também em símbolos, gestos e práticas cotidianas que revelam a influência e a força das facções e do tráfico sobre os jovens. As aulas de Educação Física são um momento em que é bastante perceptível as influências das facções e do tráfico nas escolas, mais precisamente como os alunos se expressam corporalmente durante as aulas. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo analisar como a presença de facções no ambiente escolar se manifesta nas aulas de Educação Física e de que modo o professor pode ressignificar essas expressões de violência por meio de práticas pedagógicas voltadas para a convivência, o respeito e a cidadania. **Metodologia:** A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi conduzida por meio de observação direta das interações e comportamentos dos alunos, identificando marcas simbólicas da violência presentes no cotidiano escolar. O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Supervisionado IV do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), realizado em uma escola pública do município do Crato-CE com uma carga horária de 54h, sendo 6h de observação e o 48h de regência. **Resultado:** Os resultados evidenciaram que gestos, linguagens corporais e dinâmicas de grupo refletem tensões sociais externas, influenciando o clima escolar e o processo de ensino-aprendizagem. Constatou-se também que práticas pedagógicas colaborativas e uma postura docente reflexiva podem transformar essas manifestações em oportunidades educativas. Foram feitas rodas de conversa, atividades em que os próprios alunos tomavam a iniciativa sobre ideias, atividades em grupo que dessem a oportunidade de interação entre os estudantes, diminuindo a exclusão ou intrigas. **Conclusão:** Conclui-se que compreender o contexto sociocultural dos estudantes é fundamental para a construção de estratégias pedagógicas eficazes e para o fortalecimento da Educação Física como espaço de formação cidadã.

Palavras-chave: Educação Física; Violência Escolar; Prática Docente; Escola Pública.